

## 14. CONCLUSÕES

A elaboração do Estudo de Impacto Ambiental do empreendimento Poliduto Oeste Paulista apresenta os seguintes aspectos principais:

- A localização do empreendimento teve como premissa básica a proximidade com polos sucroalcooleiro capazes de consolidar volumes suficiente e gerar vazões de entrada adequadas e viáveis à operação do duto, bem como a interligação desses com a Refinaria do Planalto Paulista - REPLAN, em Paulínia;
- Além dessa, outra premissa fundamental foi a da utilização das faixas de domínio de rodovias em operação para a implantação dos cerca de mil quilômetros de duto que compõem o empreendimento, acarretando mínimas intervenções sobre a fauna, flora, unidades de conservação ou mesmo junto a estruturas urbanas existentes;
- Quanto aos Centros de Coleta e Tancagem, quando possível, foram projetados junto a unidades industriais existentes (CCTs de Catanduva e Lins). Nos municípios de Castilho e Santa Clara d'Oeste serão implantadas novas estruturas, em áreas sem restrições ambientais e de acordo com as leis municipais de ordenamento do território.
- Foram apresentadas alternativas tecnológicas e locacionais para o empreendimento, bem como considerada a hipótese de sua não implantação, fundamentando a opção pelas alternativas selecionadas.
- Durante sua fase de implantação, ocorrerá significativa movimentação econômica regional, afinal serão investidos mais de um bilhão de reais, gerando cerca 1.500 empregos diretos e outros 2.500 indiretos para execução das obras, consumindo materiais, serviços e equipamentos, melhorando a qualidade de vida e renda de uma parcela da população, bem como o aumento da arrecadação de impostos;

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	14. Conclusões	<b>Poliduto Oeste Paulista</b>	
	1	Maio/2009	Rev. 0

A elaboração do Estudo de Impacto Ambiental do empreendimento Poliduto Oeste Paulista apresenta os seguintes aspectos principais:

- Considerando o fato de que ADA apresenta grande comprimento (quase mil quilômetros), uma série de formações geológicas com diferentes condições geomorfológicas serão cortadas. As unidades que apresentam maior suscetibilidade à erosão são as Coberturas Cenozóicas associadas às Formações Rio Claro e São Carlos e as Formações Marília, Adamantina, Santo Anastácio, Botucatu, Pirambóia e Itararé, onde deverão se intensificar as medidas previstas nos programas de monitoramento dos impactos ambientais;
- As obras de terraplenagem e perfuração irão expor solos, podendo promover processos de erosão e assoreamento. De modo a evitar qualquer dano à vegetação e aos recursos hídricos, é previsto um rigoroso planejamento das obras e treinamento ambiental dos operários, e um permanente controle ambiental das obras;
- Sendo assim, a supervisão e controle ambiental das obras deverão suprir o monitoramento de aspectos como: a qualidade das águas, emissão de poeira e fumaça preta, ruído excessivos, processos erosivos e assoreamentos, resíduos, vazamentos de óleos, graxas ou combustíveis, entre outros pertinentes. Essa atividade de rotina visa antecipar eventuais impactos e solucioná-los imediatamente;
- A área diretamente afetada possui baixo índice de cobertura vegetal. Dos cerca de 1,6 mil hectares que compreendem a ADA, cerca de 94% encontram-se ocupados pela classe de uso campo antrópico, característica pela cobertura de gramíneas e árvores esparsas (isoladas ou agrupadas, nativas ou exóticas), e raros fragmentos florestais degradados (que ocupam menos de 0,5% da ADA);

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	14. Conclusões	<b>Poliduto Oeste Paulista</b>	
	2	Maio/2009	Rev. 0

A elaboração do Estudo de Impacto Ambiental do empreendimento Poliduto Oeste Paulista apresenta os seguintes aspectos principais:

- Foram identificadas cerca de 430 intervenções em APPs, somando cerca de 75ha. Em sua absoluta maioria, tais áreas encontram-se desprovidas de vegetação arbórea, prevalecendo a ocupação por gramíneas. A fim de minimizar os impactos decorrentes, estuda-se a possibilidade da utilização somente do método construtivo não destrutivo/Furo Direcional em todas essas áreas;
- Para a compensação de tais intervenções está prevista a reposição e o enriquecimento florestal de matas ciliares ou áreas de relevante interesse ambiental, buscando-se a interligação com outras áreas florestadas (conectividade), maximizando os benefícios ambientais associados.
- Quanto aos aspectos sócio-econômicos, não foram diagnosticadas intervenções significativas, uma vez nenhuma estrutura urbana será diretamente afetada, não sendo necessárias desapropriações ou relocação de população.
- O Estudo de Análise de Risco (EAR) do Poliduto Oeste Paulista concluiu que os riscos impostos pelo empreendimento aqui pretendido e sua faixa às populações circunvizinhas são plenamente toleráveis, quando comparados com os limites estabelecidos na legislação vigente;
- Para mitigar estes impactos negativos e potencializar os positivos foram elencados os seguintes programas ambientais: 01 – Comunicação Social; 02 – Educação Ambiental; 03 – Patrimônio Arqueológico; 04 – Compensação Ambiental; 05 – Mobilização e desmobilização da mão-de-obra; 06 – Supervisão e Controle Ambiental das Obras; 07 – Monitoramento da Fauna, Flora e Água; 08 – Reposição Florestal e 09 – Gestão Ambiental da Operação. A aplicação correta destes programas permite avaliar que a magnitude dos impactos negativos será pequeno, reversível e de curta duração;

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	14. Conclusões	<b>Poliduto Oeste Paulista</b>	
	3	Maio/2009	Rev. 0

A elaboração do Estudo de Impacto Ambiental do empreendimento Poliduto Oeste Paulista apresenta os seguintes aspectos principais:

- Frente à atual situação nacional do transporte de combustíveis, espera-se que, com a implantação do Poliduto Oeste Paulista, a produção de combustíveis se fortaleça (principalmente do álcool), uma vez que será possível a diminuição de custos com o transporte, proporcionando preços internos e externos mais competitivos, gerando um maior desenvolvimento econômico nacional;
- A operação do Poliduto Oeste Paulista evitará a emissão de até 250 mil toneladas de CO<sub>2</sub>/ano, originárias de fontes móveis (modal rodoviário de transporte de álcool). Trata-se de uma medida de logística que trará significativa melhoria ao meio ambiente, em sintonia com a preocupação global em relação às mudanças climáticas, buscando contribuir com os esforços brasileiros para o cumprimento dos compromissos internacionalmente assumidos.

Frente ao exposto, a equipe responsável pela elaboração deste Estudo de Impacto Ambiental do Poliduto Oeste Paulista considera que o empreendimento é viável técnica, econômica, social e ambientalmente, podendo vir a proporcionar benefícios diversos à região de sua implantação.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	14. Conclusões	<b>Poliduto Oeste Paulista</b>	
	4	Maio/2009	Rev. 0